

...a volta das 17h45, com

Miseráveis no Brasil são um terço da população

O Mapa do Fim da Fome 2, divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas, mostra que 33% dos brasileiros são miseráveis, o que representa 56 milhões de pessoas. O estudo mos-

tra ainda que a parcela da população que tem renda *per capita* inferior a R\$ 79,00 está concentrada principalmente nas periferias das cidades das regiões metropolitanas. Últimas **A11**

ÚLTIMAS

EDITORA DE 1ª PÁGINA - PAULA LOSADA
 REDATORES: Meuse Nogueira e Ronan Drummond
 TELEFONE: 3425.7843 FAX: 3425.7700
 E-MAIL: editores@dpnet.com.br

População de miseráveis é de 56 milhões

Estudo calcula em R\$ 2,4 bilhões o custo para acabar com indigência

RIO — O Brasil tem 33% da sua população vivendo como miseráveis, o que representa 56 milhões de brasileiros, de acordo com Mapa do Fim da Fome 2, divulgado, ontem, pelo CPS (Centro de Políticas Sociais) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com a organização não-governamental Ação pela Cidadania e com o Sesc. Segundo o trabalho, se cada brasileiro transferisse R\$ 14,04 mensais de sua renda para os miseráveis do País, seria possível erradicar a fome. Nessa situação, cada miserável receberia R\$ 33,15 por mês, em média, para superar a linha da pobreza. Por ano, seriam necessários R\$ 2,4 bilhões para acabar com a população de indigentes do País.

A proporção de miseráveis cresceu 51% na década de 90 no município de São Paulo, segundo o estudo. Em 1991,

8% dos paulistanos eram considerados miseráveis na avaliação da FGV. Em 2000, esse percentual aumentou para 12,1%.

Em números absolutos, isso significa que, em 1991, 772 mil paulistanos viviam abaixo da linha da pobreza. Em 2000, o número de miseráveis subiu para 1,4 milhão de pessoas, uma variação de 81%.

No mesmo período, o município do Rio registrou queda no número de miseráveis. A proporção caiu de 16,36% para 13,32% de 1991 para 2000. Em número absolutos, eram 898 mil miseráveis em 1991 e passaram a ser 797 mil em 2000.

A FGV classifica como miseráveis pessoas com renda mensal per capita inferior a R\$ 79 — valor necessário, de acordo com preços de São Paulo, para garantir a ingestão mínima de

ABAIXO DA LINHA DA POBREZA



- 56 milhões de brasileiros (33%) são miseráveis
- R\$ 2,3 bilhões por mês é o valor necessário para erradicar a pobreza no País
- 10,4% da população da periferia de São Paulo vivia abaixo da linha da pobreza entre 2000 e 2002, contra 1,6% na capital

Fonte: FGV e Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, com base em dados dos últimos censos do IBGE

alimentos recomendada pela Organização Mundial de Saúde.

“São Paulo foi a cidade que mais sofreu com a crise econômica que atingiu os centros metropolitanos brasileiros. A explosão de miséria pode ser explicada pelo aumento na taxa de desemprego”, disse o economista Marcelo Neri, coordenador do CPS da FGV.

Com base em dados da Pesquisa

Mensal de Emprego do IBGE, o pesquisador concluiu que, entre 2000 e 2002, a miséria explodiu nos municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro (excluindo as duas capitais). “Concluimos pela inexistência de políticas públicas de transferências de renda nos grandes centros. A atenção está voltada para os grotões do País”, afirmou Neri.